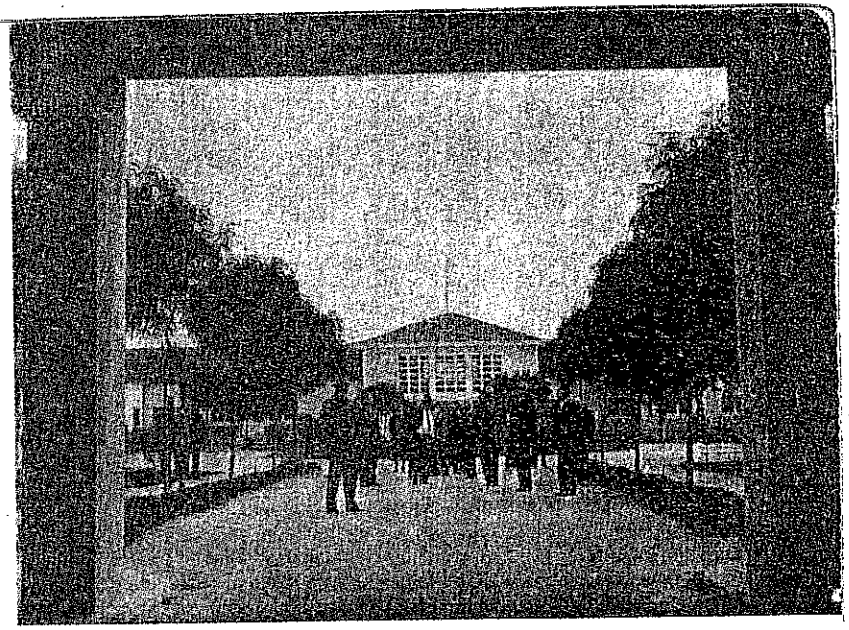
Inválidos do Comércio

Instituição de solidariedade entre os que labutam no comércio

Folheto de Propaganda

1957



Séde da CASA DE REPOUSO

Entrada principal

Quinta do Outeiro — Rua Alexandre Ferreira, 48, 48-A — Lumiar — LISBOA

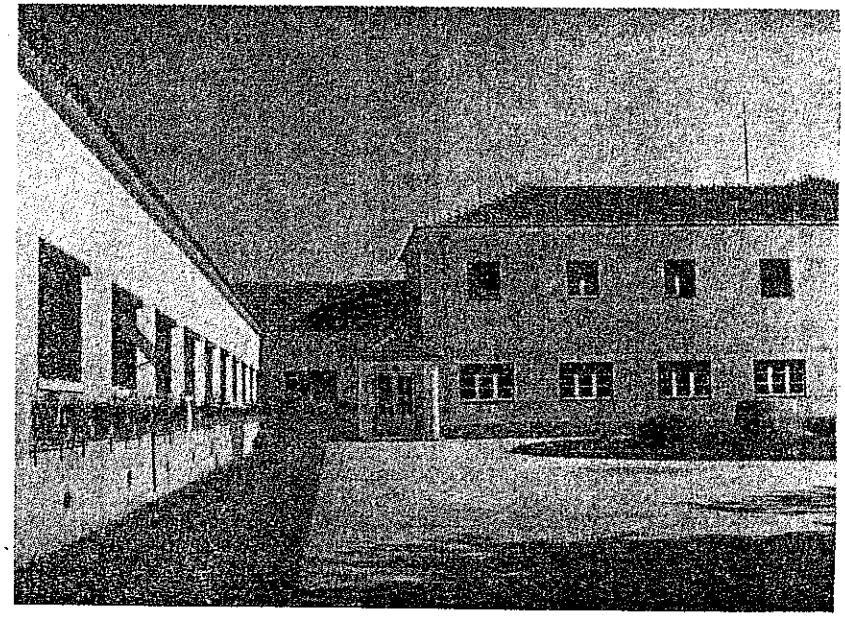
SECÇÕES MASCULINA E FEMININA, INDEPENDENTES

População em 31-12-56 { Internados — 212
Internadas — 51

VISITE A CASA DE REPOUSO DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO, EM QUALQUER DIA, DAS 15 ÁS 18 HORAS E TERÁ OCASIÃO DE APRECIAR TÃO GRANDIOSA OBRA DE ASSISTÊNCIA PARTICULAR

CASA DE REPOUSO

Um trecho do jardim



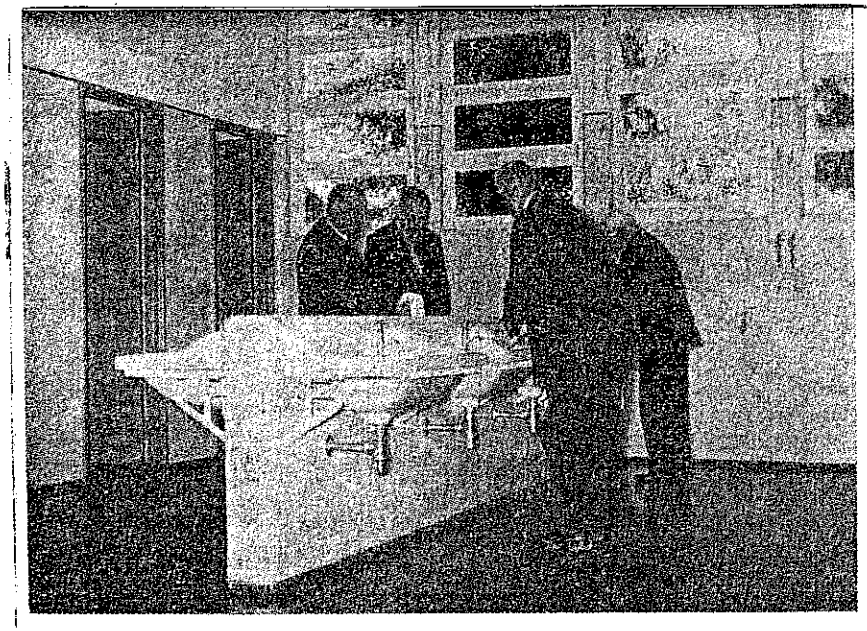
CASA DE REPOUSO

Um pormenor do edifício

No ano de 1929, com o surgimento de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO, materializou-se o sonho de um grupo de homens, espíritos iluminados, para quem a sorte dos colegas, profissionais do comércio, quando atingidos pela desdita—invalidez pobre—era motivo de apreensão.

*

Decorridos quase 28 anos de ininterrupta actividade é consolador rever o muito já conseguido à custa de esforços insanos e do humanitário espírito de solidariedade de uma classe que, justificadamente, se orgulha de possuir tão exemplar Instituição.

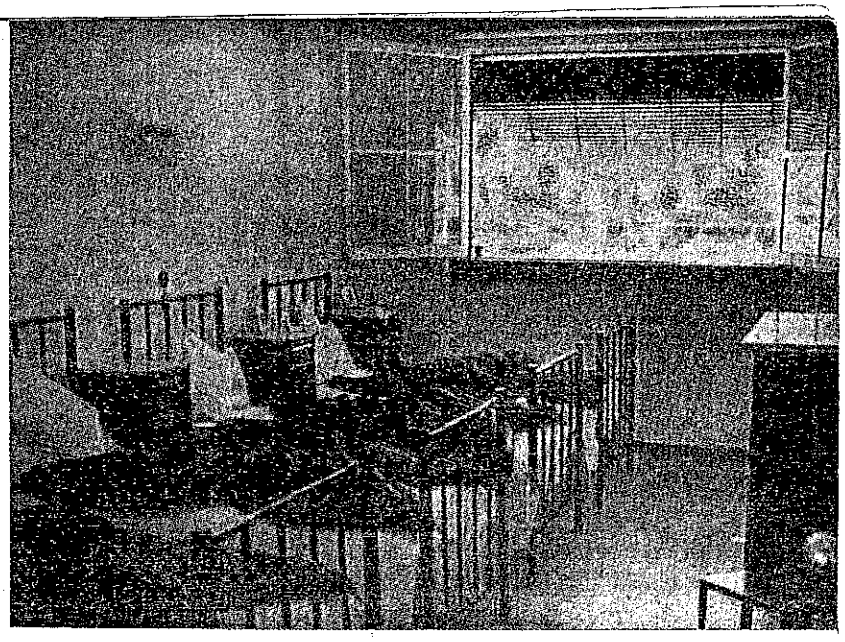


CASA DE REPOUSO

Os lavabos

★

Comerciantes, guarda-livros, empregados de escritório, empregados de balcão, pracistas, etc, são acolhidos, na velhice e invalidez pobres, sob os tectos da Casa de Repouso desta Instituição,



CASA DE REPOUSO

Um quarto da Secção Masculina

★

Quartos arejados, salas de jogos, biblioteca, barbearia, jardins, tudo é de molde a prodigalizar o bem estar dos que, vencidos após a esgotante vida comercial, aqui usufruem um merecido repouso, sem prejuízo da sua personalidade.

CASA DE REPOUSO

A barbearia

★

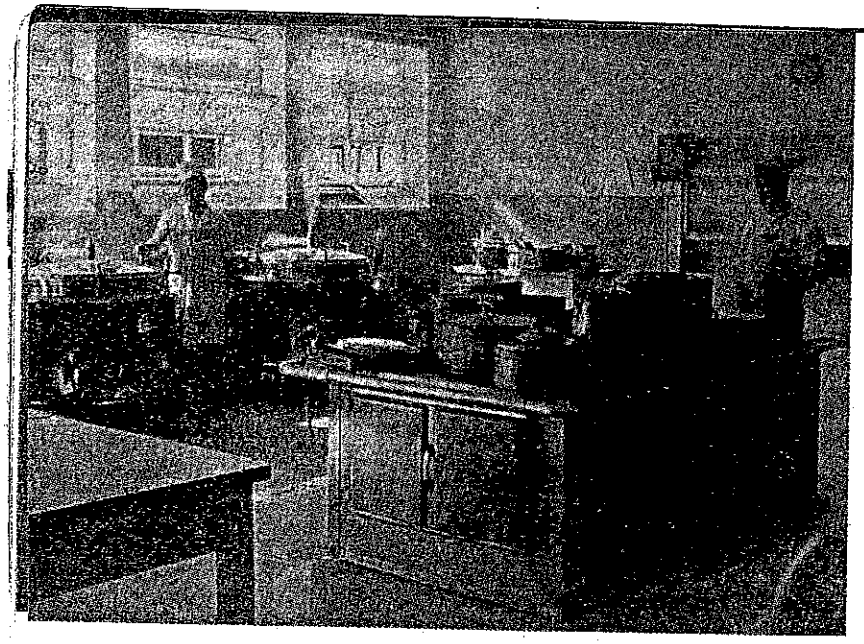
Para o ingresso nesta Casa de Repouso sómente se exigem, sem esquecer a qualidade de sócio, quatro requisitos: o provado profissionalismo comercial, a invalidez demonstrada clìnicamente, a carência de recursos materiais e uma boa moral na profissão e na sociedade.

CASA DE REPOUSO

Um casal de profissionais do comércio lendo no jardim

★

Neste lar comum desfrutam, quer os homens, quer as senhoras, de habitação, vestuário, alimentação, assistência médica e farmacêutica, num meio ambiente adequado. Respeito absoluto pelas suas crenças religiosas e um sentido pleno de liberdade.

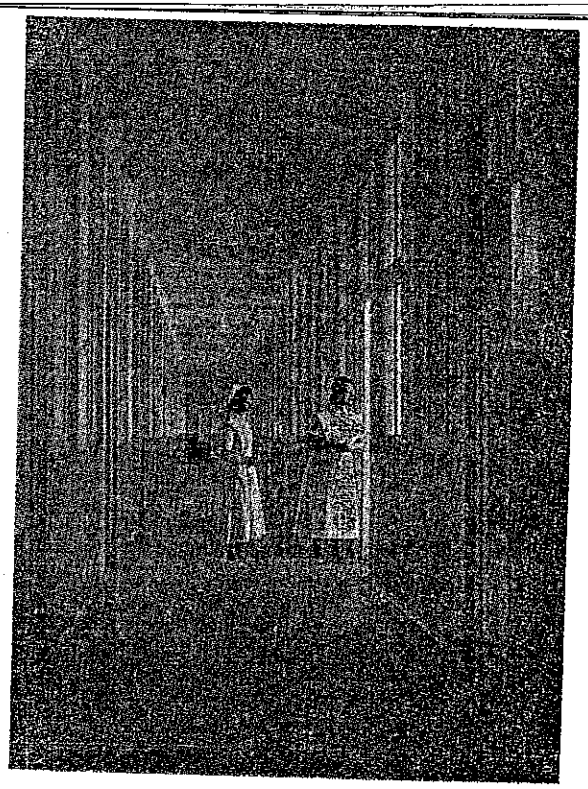


CASA DE REPOUSO

A cozinha

*

A cozinha e a lavandaria, dispondo do mais aperfeiçoado equipamento mecânico, satisfazem inteiramente as necessidades de tão elevado aglomerado populacional.



CASA DE REPOUSO

A enfermaria

A enfermaria com a capacidade de cinquenta camas, confiada a dois médicos, três enfermeiras e pessoal menor privativo, faculta aos doentes os cuidados necessários.

CASA DE REPOUSO

Serviços Clínicos — Sala de Tratamentos

Se faz parte da profissão comercial (patrão ou empregado), seja previdente, fazendo-se sócio de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO.

CASA DE REPOUSO

A sala de jantar

Vive esta Instituição dos seus recursos próprios, ou seja, fundamentalmente, da quotização dos seus associados

Para se avaliar da extensão da sua acção assistencial dir-se-à que, no ano findo, se despenderam com a manutenção de internados na Casa de Repouso Esc. 1.928.000$00, cifrando-se a despesa mensal, por indivíduo, em Esc. 611$00.

ORFANATO

A sala de estudo

Em edifício alugado, fronteiro à séde da Casa de Repouso, INVÁLIDOS DO COMÉRCIO promove a manutenção de órfãos de sócios falecidos em má situação económica.

A par de uma sólida formação moral possibilita-lhes em estabelecimentos de ensino oficial ou particular, a obtenção de cursos médios e superiores, desde que, como é óbvio, revelem aplicação e aproveitamento escolar.

ORFANATO

Um quarto

*

Estende-se ainda a acção de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO a quem doença mental ou contagiosa inibe de ser admitido na sua Casa de Repouso concedendo-lhe auxílio pecuniário.

CASA DE REPOUSO

A biblioteca

O Professor Bento Carqueja exteriorizou as suas impressões ao visitar esta Instituição, escrevendo:—

«Os legisladores inventaram o «Casal de Família»; esta prestantíssima Instituição criou a «Casa de Família», na qual há carinhos, afagos, amor. Como se sente aqui a grandeza da alma humana, acoimada de ferina por tantos derrotistas! Como se sente aqui que o Homem, companheiro e amigo do outro Homem, é capaz de transformar a vida num ideal superior! Bem hajam quantos criaram e velam por esta Instituição».—